

**ANÁLISE DAS FRICATIVAS DO PORTUGUÊS
FALADO NO SERTÃO PERNAMBUCANO
E DO ESPANHOL CUBANO E RIO-PLATENSE**

João Paulo Moraes Lima dos Santos (IFSP)

joaopaulomls@hotmail.com

O presente trabalho é uma análise acústico-articulatória das fricativas do português falado no Sertão de Pernambuco e de duas variedades do espanhol americano – o cubano e o rio-platense. Trata-se de um estudo em fonética experimental, cujo objetivo é descrever os traços acústico-articulatórios das consoantes fricativas e africadas e suas relações com os outros elementos na cadeia fônica. Para tanto, o trabalho toma como base o modelo teórico da geometria de traços, proposta por Clements e Hume (1995) e o modelo de sílaba autosegmental. Utiliza-se, para a análise acústica dos dados, o aplicativo computacional PRAAT, desenvolvido pelos professores Paul Boersma e David Weenink, da Universidade de Amsterdã. As análises foram feitas segundo os seguintes critérios: (i) fricativas em posição de *onset* silábico; (ii) fricativas em posição de coda silábica; (iii) fricativas em *onset* e em fronteira de palavras; (iv) fricativas em coda, em fronteira de palavras. Os resultados preliminares indicam que há alguns contrastes entre a variedade do português e as do espanhol, principalmente em coda silábica e em fronteira de palavras. A proposta de análise de traços acústico-articulatórios das fricativas provém da necessidade de se realizar um estudo acústico-articulatório que se aprofunde na descrição dos segmentos na interface português-espanhol, visto haver poucos trabalhos em relação a este tema.